CONSEQUÊNCIAS PERIODONTAIS DE FACETAS EM RESINA COMPOSTA MAL ADAPTADAS: RELATO DE CASO

Autores: CAIO RODRIGUES OLIVEIRA1, ANTÔNIO FELIPE MENDES DE PAIVA², THALLES ARIEVO MOTA SALES3, PATRÍCIA SOARES TIMBÓ4 e AMANDA DE OLIVEIRA MACEDO5.

1Acadêmico de Odontologia, Universidade Federal do Pará;

2Acadêmico de Odontologia, Universidade da Amazônia;

3Pós-graduando em Prótese Dentária e Dentística, Faculdade Integrada da Amazônia;

4Mestre em Odontologia, Universidade Federal do Pará;

5Mestre em Periodontia, Universidade de São Paulo.

 E-mail: caioroliveira@hotmail.com.br

paivaofelipe@gmail.com

drthallessales@hotmail.com patriciatimbosoares@gmail.com

amandamacedo09@gmail.com

A busca pelo tratamento com facetas em resina composta tem aumentado consideravelmente nos últimos anos devido a resultados estéticos satisfatórios, menor custo e maior rapidez. Algumas falhas no planejamento e na execução do procedimento podem ser responsáveis pela inflamação e sangramento gengival. As causas mais prováveis para a gengivite relacionada a facetas em resina são: a mal adaptação das bordas e invasão do espaço biológico. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente que apresentava sangramento e inflamação gengival devido a facetas em resina composta mal adaptadas e com sobrecontorno. Paciente do sexo feminino, 28 anos, compareceu a clínica odontológica queixando-se de sangramento gengival e insatisfeita com as facetas em resina antigas. Após anamnese e exame clínico foi constatado características clínicas de gengivite, como: vermelhidão, edema e sangramento gengival ao toque. Constatou-se sobrecontorno de resina composta na região cervical dos dentes antero-superiores impossibilitando a correta higienização e consequentemente causando acúmulo de placa bacteriana e cálculo subgengival. Após o diagnóstico e plano de tratamento, foi realizado aumento de coroa clínico estético com osteotomia e osteoplastia para correção do sorriso gengival e reposicionamento dos tecidos de inserção supracrestal, assim como a remoção do excesso de resina composta para a melhor cicatrização dos tecidos periodontais e posterior confecção das novas facetas em resina composta. Conclui-se que é de suma importância a capacitação profissional para realizar facetas em resina composta, visto que é crucial que a execução desse procedimento consiga respeitar a anatomia dos dentes com naturalidade e o espaço biológico periodontal, a fim de garantir a longevidade, estética e principalmente a saúde bucal do paciente.

Área: Periodontia

Modalidade: Relato de caso.

 Palavras-chave: Periodontia, Gengivite, Resina composta.